

TEATRO SÃO JOÃO  
1—29 ABR 2026  
qua+sáb 22:00

# JÁ NÃO HÁ PRIMAVERAS... NEM NA PRIMAVERA

criação

## Palmilha Dentada

DOUTOR CÂNDIDO: Ai!

ENGENHEIRO MENDES: Ah, é você, Doutor Cândido, não o ouvi chegar. Que se passa que está tão branco?

DOUTOR CÂNDIDO: Eu estou bem, mas porque está a empunhar essa arma, engenheiro?

ENGENHEIRO MENDES: É para a pardalada. Mais um: cada tiro, cada melro. Este safou-se.

DOUTOR CÂNDIDO: Eu se calhar volto outro dia...

ENGENHEIRO MENDES: Não, hoje já matei melros que chegue. Acho eu. Diga lá o que o traz aqui.

DOUTOR CÂNDIDO: Engenheiro, venho para lhe pedir a mão de sua filha.

ENGENHEIRO MENDES: Este melro estava mesmo a pedi-las. A minha filha sabe que veio falar comigo?

DOUTOR CÂNDIDO: Sim, Engenheiro.

ENGENHEIRO MENDES: Veja quem vem vindo aí, Doutor Cândido, é o Arquitecto Ferreirinha.

DOUTOR CÂNDIDO: Efectivamente, Engenheiro Mendes. É o Arquitecto Ferreirinha no seu corcel branco.

ENGENHEIRO MENDES: Bom dia, Arquitecto Ferreirinha.

ARQUITECTO FERREIRINHA: Bom dia, Engenheiro Mendes, vim a correr mal ouvi os rumores que correm na aldeia.

DOUTOR CÂNDIDO: Eu também ouvi os rumores sobre o Padre Frederico, Arquitecto Ferreirinha. Mas não percebo a sua urgência em vir falar com o Engenheiro Mendes sobre isso.

TEATRO  
NACIONAL  
S. JOÃO



de  
Ivo Bastos  
Ricardo Alves  
Rodrigo Santos

textos  
Ricardo Alves

operação técnica  
Dário Pais

música original  
e sonoplastia  
Rodrigo Santos

produção  
Helena Fortuna

interpretação  
Ivo Bastos  
Rodrigo Santos

coprodução  
Teatro da Palmilha  
Dentada  
Teatro Nacional São João

M/16 anos



ARQUITECTO FERREIRINHA: Cale-se, seu concupiscente; não é do padre que eu falo, mas de si. Corre à boca pequena na aldeia que vinha aqui hoje para pedir a mão da filha única do Engenheiro Mendes.

DOUTOR CÂNDIDO: Concupiscente?! Como se atreve?!

ARQUITECTO FERREIRINHA: Se não fosse o respeito que me merece o Engenheiro Mendes, eu escachava-lhe esse focinho agora mesmo.

ENGENHEIRO MENDES: Bom, foram mais dois melros, mas estou a ver que vou ter é que tratar aqui dos dois galos acelerados. Que se passa aqui afinal!?

ARQUITECTO FERREIRINHA: O que se passa é que o Engenheiro Mendes não pode dar a mão da sua única filha ao Doutor Cândido, porque eu amo-a e ela jurou-me amor eterno.

DOUTOR CÂNDIDO: O quê?!

...

*Texto escrito com a grafia anterior ao novo acordo ortográfico.*

## Ciclo de Café-Teatro Já Não Há Primaveras

Diz-se que o tempo está a mudar e que as estações andam trocadas. Mas se as primaveras já não têm o mesmo esplendor, o teatro da Palmilha Dentada mantém o brilho de sempre. Entre janeiro e julho de 2026, a companhia instala-se no Bar Ubu e no Salão Nobre do Teatro São João para apresentar *Já Não Há Primaveras*. Um ciclo de café-teatro que inclui seis espetáculos originais – um por mês – e outras novidades. “Somos pontuais, asseados, sem apontamentos no registo criminal, e comprometemo-nos a honrar a nobreza do salão”, garante a equipa de *bartenders* da Palmilha Dentada. Não temos dúvidas. Na verdade, apetece-nos dizer como Carlo Goldoni num dos nossos clássicos preferidos: “Rapazes, tomai conta do café.” ■

APOIO



AGRADECIMENTOS TNSJ

Câmara Municipal do Porto  
Polícia de Segurança Pública

EDIÇÃO

Teatro Nacional São João

coordenação  
Rui Manuel Amaral

design gráfico  
Scatic

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante o espetáculo. O uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.